

## Sessão 24

### Pediatria B

**197****PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES DA REDE PRIVADA DE PORTO ALEGRE SEGUNDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE IMC.**

*Fernanda Machado Barbieri, Bianca da Silva Alves, Daisy Lopes Del Pino, Renata de Carvalho Meirelles, Marcela Perdomo, Debora de Cassia Dehnhardt, Alessandra Krug Gracia, Diogo Andre Taffarel, Guilherme Jaquet Ribeiro, Rodrigo Eduardo Orgo de Freitas, Rosana Perin Cardoso, Smile Calisto da Costa Becker, Thiago Rodrigo Traesel, Rogerio Friedman (orient.) (FFFCMPA).*

A prevalência de obesidade infantil está aumentando rapidamente em todo o mundo e está associada a risco de doenças cardiovasculares e outras doenças crônicas degenerativas. Sabe-se que o Índice de Massa Corporal (IMC) é o melhor indicador para avaliar obesidade em adolescentes. Na infância, o IMC varia muito com a idade, fazendo com que existam divergências em relação ao ponto de corte utilizado para o diagnóstico de sobrepeso e obesidade. Objetivo: Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares utilizando diferentes classificações de IMC. Métodos: Aferiu-se peso (kg) e altura (cm) de 273 crianças de 6 a 11 anos incompletos de escolas privadas de Porto Alegre. Os valores de IMC foram classificados pelos métodos do CDC, 2000 (NHANES); e Cole et al. As prevalências de sobrepeso e obesidade foram comparadas usando o teste  $\chi^2$ . Adotou-se um nível de significância de 5%. Resultados: De acordo com os critérios de IMC do CDC, 2000 (NHANES), observou-se uma prevalência de 18, 1% (22, 0% nos meninos e 14, 9% nas meninas) de sobrepeso e 20, 2% (27, 3% nos meninos e 14, 2% nas meninas) de obesidade; e segundo os critérios de IMC de Cole et al, observou-se uma prevalência de 24, 9% (33, 3% nos meninos e 17, 7% nas meninas) de sobrepeso e 10, 1% (9, 1% nos meninos e 11, 3% nas meninas) de obesidade. As prevalências foram significativamente diferentes entre si ( $p < 0, 001$ ) Conclusão: Houve diferença significativa nos resultados de prevalência de sobrepeso e obesidade, quando comparados os métodos de classificação de IMC. São necessários mais estudos para determinar quais pontos de cortes são mais adequados para avaliar o excesso de peso em crianças.